

À Conversa com...

**António José de Barros Veloso
e Isabel Almasqué**

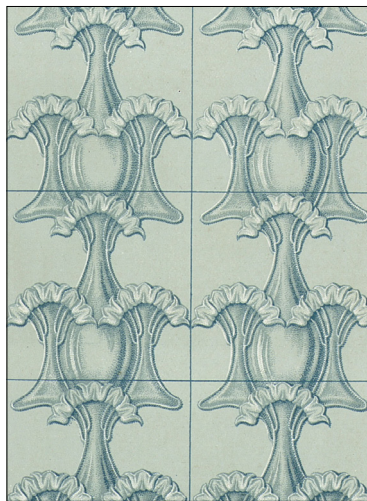
A Fábrica de Loiça de Sacavém e os Azulejos de Fachada em Lisboa

Museu de Cerâmica de Sacavém
25 novembro 2017 | 15:00



A Fábrica de Loiça de Sacavém e os Azulejos de Fachada em Lisboa

O tema da conversa deste mês será desenvolvido a partir de dois tópicos: o inventário da azulejaria de fachada semi-industrial de Lisboa (1988-1989) e a importância da Fábrica de Loiça de Sacavém na azulejaria de fachada em Lisboa (inovações técnicas, influências estética, o azulejo de padrão e os frisos Arte Nova).



ANTÓNIO JOSÉ DE BARROS VELOSO

Diretor de Serviço de Medicina Interna (1985-2000).

Presidente da Sociedade Médica dos Hospitais Cívicos de Lisboa (1987-1989) e da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna (1991-1994)

Presidente da Comissão de Ética para a Investigação Clínica (2005-2011)

ISABEL ALMASQUÉ

Chefe de Serviço de Oftalmologia do Hospital dos Capuchos (2003-2009)

Secretária-geral adjunta da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia (1993-1994)

Secretária-geral da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia (1995-1996)

ANTÓNIO JOSÉ DE BARROS VELOSO

e ISABEL ALMASQUÉ

› **Livros publicados (no âmbito da azulejaria)**

Azulejos de Fachada em Lisboa, Edição da Câmara Municipal de Lisboa, Lisboa, 1988

Azulejaria de Exterior em Portugal, Edições Inapa, Lisboa, 1991

Hospitais Cívicos de Lisboa – História e Azulejos, Edições Inapa, Lisboa, 1996

O Azulejo Português e a Arte Nova, Edições Inapa, Lisboa, 2000

› **Trabalhos de investigação**

Inventário da azulejaria de fachada em Lisboa (encomenda da CML., 1988-89)

› **Prémios**

1989 – Prémio Municipal “Augusto Vieira da Silva”

1989 – Menção honrosa do Prémio Municipal “Júlio de Castilho” de Olissipografia

1996 – Prémio Municipal “Júlio de Castilho” de Olissipografia

2011 – Prémio SOS Azulejo de “Investigação”

•••••

Têm, também, diversos artigos publicados em revistas nacionais e estrangeiras, e foram comissários da exposição “A Arte Nova nos Azulejos em Portugal – Coleção Feliciano David/ Graciete Rodrigues ” (Aveiro, julho 2011).